



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

twitter.com/SistemaCNA
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrasil.org.br
www.canaldoprodutor.tv.br

Comunicado Técnico

NÚCLEO ECONÔMICO

Edição 7 - Julho de 2017

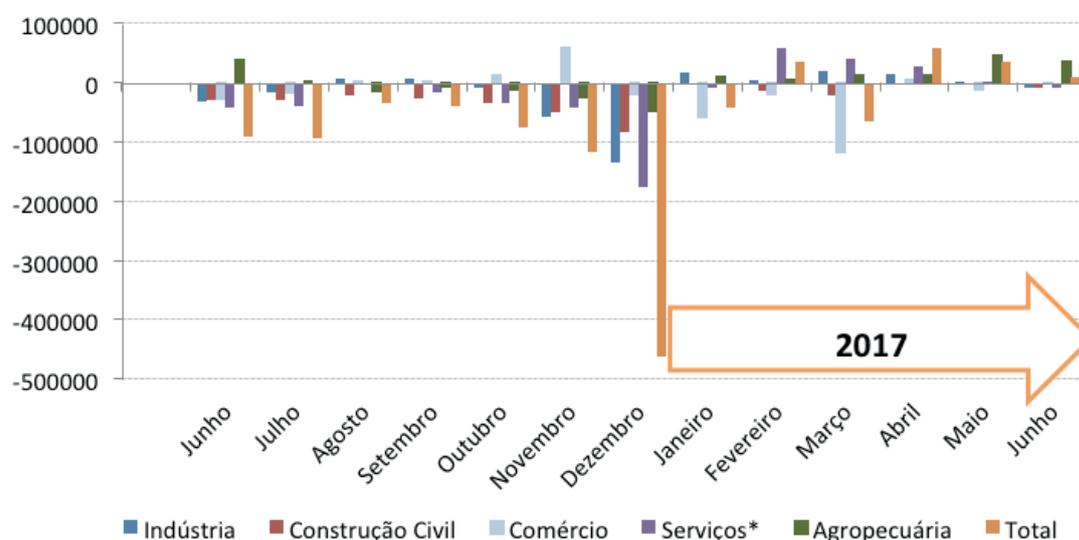
1. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged Resultado de Junho/2017

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou o resultado de junho/2017 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os resultados relativos ao mês de junho/2017 apon-

tam expansão de 9821 postos de trabalho no estoque de emprego formal no Brasil. Isso representa um acréscimo de +0,03% em relação ao estoque do mês anterior.

Esse saldo positivo é resultado de 1.181.930 admissões e de 1.172.109 desligamentos.

Gráfico 1. Saldo Movimento Mensal por Setores da Economia
(Contratações – Demissões)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA. Serviços incluem Indústria Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) e Administração Pública.

No período entre janeiro e junho/2017 o saldo líquido é positivo em 67.358 postos de trabalho, uma expansão de 0,18% em relação ao estoque de dezembro de 2016.

No acumulado dos 6 primeiros meses de 2017, houve perda líquida de vagas nos setores do Comércio (-123.238), da

Construção Civil (-33.164) e na Indústria Extrativa Mineral (-1.444). Já na Agricultura (117.013), nos Serviços (60.757), na Indústria de Transformação (27.775), na Administração Pública (18.372) e nos Serviços de Utilidade Pública (1.287), os resultados apontam criação líquida de vagas no mesmo período.

Ao longo dos últimos 12 meses (junho/2016 a junho/2017) ocorreram 14.423.653 admissões e 15.172.713 desligamentos resultando em uma perda de -749.060 postos de trabalho, uma retração de -1,91%.

2. Análise por Setor

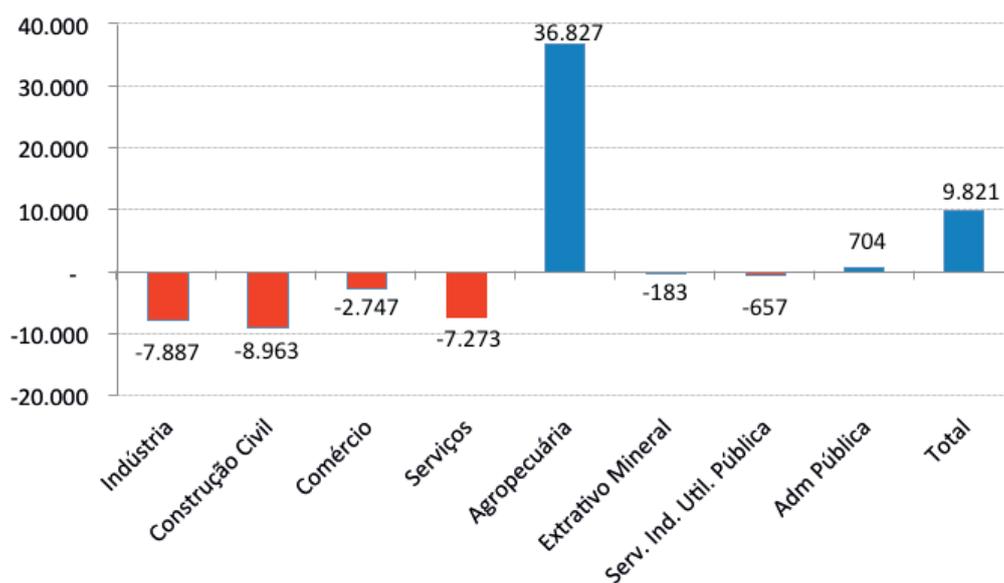
Em termos setoriais, os dados de junho mostram que apenas o Setor da Agricultura e da Administração Pública apresentaram criação líquida de emprego. No setor agropecuário, o saldo líquido de 36.827 vagas representa um aumento de 2,29% frente a maio, e na Administração Pública,

o saldo líquido de 704 vagas representaram um acréscimo de 0,08%. Todos os 6 demais setores de atividade econômica tiveram mais demissões que admissões em Junho/2017: Construção Civil (-8.963 ou -0,40%), Indústria (-7.887 ou -0,11%), Serviços (-7.273 ou -0,04%), Comércio (-2.747

ou -0,03%), Extrativa Mineral (-183 ou -0,10%), SIUP (-657 ou -0,16%).

O gráfico 2 a seguir apresenta os saldos por setor, em números absolutos de postos de trabalho.

Gráfico 2. Saldo Movimento Junho de 2017 por Setores da Economia (Contratações – Demissões)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA.

3. Setor Agropecuário – Análise mensal (Junho/2017)

A expansão de postos de trabalho na Agricultura em junho/2017 (+36.827) foi a maior, dentre os setores, na criação líquida de postos de trabalho em junho/2017.

As culturas e atividades que apresentaram melhor desempenho foram:

- Cultivo de Café (+10.804 postos), principalmente em Minas Gerais;
- Atividades de apoio à agricultura (+10.645 postos), concentrado em São Paulo;
- Cultivo de Laranja (+7.409 postos), principalmente em São Paulo;
- Cultivo de Soja (+2.480 postos), concentrado principalmente em Mato Grosso.

4. Região – Análise mensal (Junho/2017)

No recorte geográfico, verificou-se que em junho de 2017, quatro das cinco regiões apresentaram crescimento do nível de emprego:

- Sudeste: +9.273 postos (+0,05%) em junho/17;
- Centro-Oeste: +8.340 postos (+0,26%) em junho/17,

- Nordeste: +4.981 postos (+0,08%) em junho/17.

Já a região Sul foi a única a apresentar fechamento líquido de postos de trabalho em junho/17: -14.620 postos de trabalho, ou -0,21% frente a maio/2017.

Dentre as 27 Unidades da Federação, 18 apresentaram expansão de postos de trabalho. Os destaques foram:

- Minas Gerais (+15.445 postos), motivado pela expansão dos setores Agropecuária (+17.161 postos) e Serviços (+901 postos).
- Mato Grosso (+5.779 postos), devido aos setores de Agropecuária (+2.614 postos), Comércio (+1.070 postos), Serviços (+761 postos), Construção Civil (+757 postos) e Indústria de Transformação (+531 postos).

- Goiás (+4.795 postos), pelos setores da Indústria de Transformação (+2.117 postos), Serviços (+1.486 postos) e Construção Civil (+628 postos).

- Pernambuco (+2.726 postos), em razão dos resultados positivos na Indústria de Transformação (+1.566 postos) e Agropecuária (+1.380 postos).

- Maranhão (+1.531 postos), elencados pelos crescimentos dos setores da Construção Civil (+867 postos) e Agropecuária (+765 postos).

Já dentre as UF's que apresentaram fechamento líquido de postos de trabalho

em junho de 2017 destacam-se:

- Rio Grande do Sul (-9.513 postos), que apresenta decréscimo do emprego em todos os setores, com destaque para Indústria de Transformação (-3.007 postos), Agropecuária (-2.432 postos), Comércio (-1.863 postos), Serviços (-1.164 postos) e Construção Civil (-711 postos);

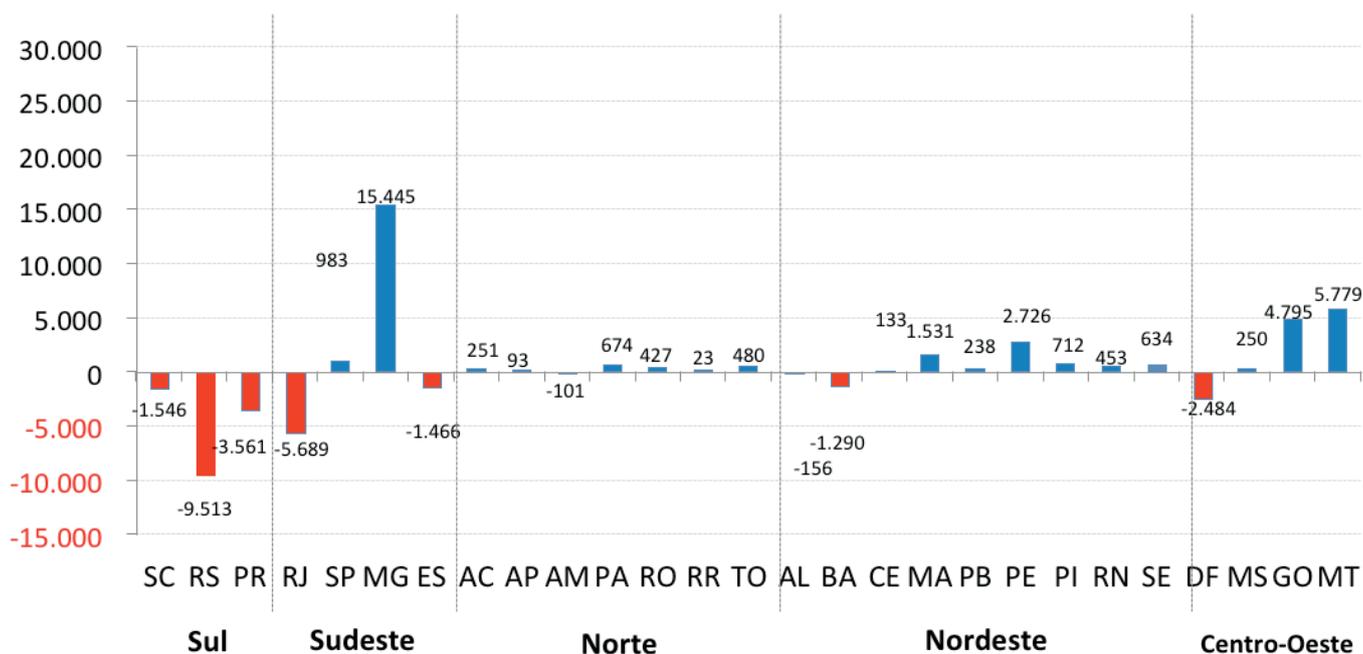
- Rio de Janeiro (-5.689 postos), em virtude das retrações registradas principalmente nos setores de Serviços (-3.693 postos), Indústria de Transformação (-1.330 postos) e Comércio (-757 postos);

- Paraná (-3.561 postos), dada à retração do emprego celetista principalmente nos setores da Construção civil (-1.890 postos), Comércio (-1.178 postos) e Indústria de Transformação (-892 postos);

- Distrito Federal (-2.484 postos), em razão do decréscimo do emprego celetista no setor dos Serviços (-2.295 postos); e

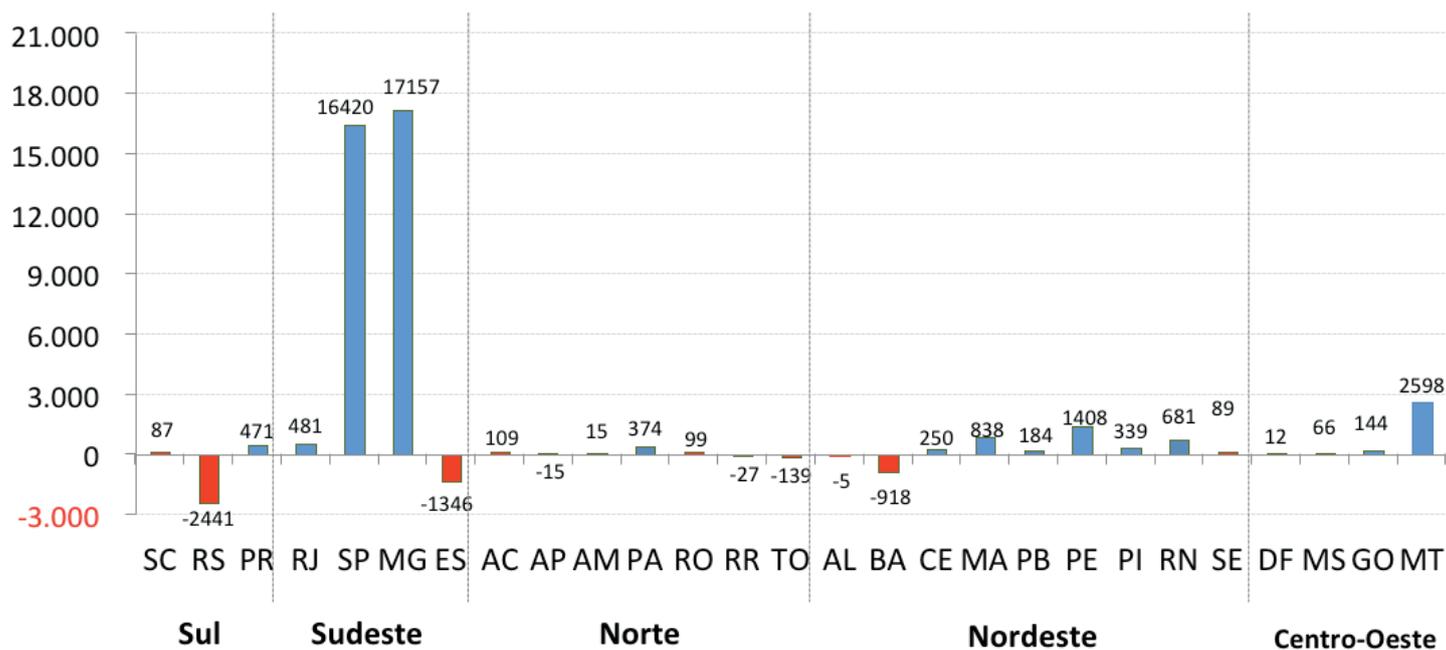
- Santa Catarina (-1.546 postos), dada à retração do emprego experimentada nos setores dos Serviços (-523 postos), do Comércio (-485 postos) e Indústria de Transformação (-378 postos).

Gráfico 3. Saldo Movimento Junho/2017 - Total (Contratações – Demissões) por UF



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA.

Gráfico 4. Saldo Movimento Junho/2017 - Agropecuária (Contratações – Demissões) por UF*



*Há uma discrepância de 104 postos de trabalho nas planilhas do CAGED. Enquanto o relatório do CAGED indica que o saldo líquido no setor agropecuário foi de 36.827 postos em Junho/2017, as planilhas indicam um saldo de 36.931 postos de trabalho no setor.

Este boletim foi elaborado pelo Núcleo
Econômico da Superintendência Técnica da CNA
Bruno Barcelos Lucchi - Superintendência Técnica

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador
Fernanda Schwantes - Assessora Técnica
Paulo André Camuri – Assessor Técnico
Rafael Alberton - Assessor Técnico



Compromisso com o Brasil

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

SGAN - 601 - CEP: 70.830-021 - Brasília/DF
(61) 2109 1419 - cna.comunicacao@cna.org.br